

**A REPARAÇÃO CIVIL NA
TEORIA DA PERDA DE
UMA CHANCE**

GLENDA GONÇALVES GONDIM

Mestre e Doutoranda em Direito das Relações Sociais pela Universidade Federal do Paraná.
Pesquisadora do Grupo de Estudos de Direito civil do Programa de Pós-Graduação em Direito Civil
da Universidade Federal do Paraná. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba.
Professora de Direito Civil da Universidade Positivo. Advogada

A REPARAÇÃO CIVIL NA TEORIA DA PERDA DE UMA CHANCE

2013 | São Paulo - SP





Nossos Contatos

São Paulo

Rua José Bonifácio, n. 209,
cj. 603, Centro, São Paulo – SP
CEP: 01.003-001

Acesse: www.editoraclassica.com.br

Redes Sociais

Facebook:

<http://www.facebook.com/EditoraClassica>

Twitter:

<https://twitter.com/EditoraClassica>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

D635

A reparação civil na teoria da perda de uma chance
[recurso eletrônico]/Glenda Gonçalves Gondimelton (autor)
São Paulo : Clássica, 2013.
recurso digital

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-85-99651-62-9 (recurso eletrônico)

1. Direito Civil. 2. Livros Eletrônicos

EDITORIA CLÁSSICA

Conselho Editorial

Alexandre Walmott Borges

Daniel Ferreira

Elizabeth Accioly

Everton Gonçalves

Fernando Knoerr

Francisco Cardozo de Oliveira

Francisval Mendes

Ilton Garcia da Costa

Ivan Motta

Ivo Dantas

Jonathan Barros Vita

José Edmilson Lima

Juliana Cristina Busnardo de Araujo

Lafayette Pozzoli

Leonardo Rabelo

Lívia Gaigher Bósio Campello

Lucimeiry Galvão

Luiz Eduardo Gunther

Luisa Moura

Mara Darcanchy

Massako Shirai

Mateus Eduardo Nunes Bertoincini

Nilson Araújo de Souza

Norma Padilha

Paulo Ricardo Opuszka

Roberto Genofre

Salim Reis

Valesca Raizer Borges Moschen

Vanessa Caporlingua

Viviane Coelho de Séllos-Knoerr

Vladmir Silveira

Wagner Ginotti

Wagner Menezes

Willians Franklin Lira dos Santos

Equipe Editorial

Editora Responsável: Verônica Gottgroy

Produção Editorial: Editora Clássica

Revisão: Lara Bósio

Capa: Editora Clássica



DEDICATÓRIA

À Maria do Carmo Gonçalves Gondim, Laura Gondim Mateus da Silva e Eduardo Gondim Mateus da Silva, mãe e sobrinhos, que tanto incentivaram para a elaboração deste estudo, pelo simples fato de existirem.

À Viviane Gonçalves Gondim, irmã que, mesmo distante, é exemplo de amizade e companheirismo.

À memória do meu pai, Otaviano Borges Gondim, modelo de ser humano.

AGRADECIMENTOS

Este estudo é fruto de diversos fatores que unidos permitiram a pesquisa e a sua elaboração. Aqui são mencionadas algumas das pessoas que tiveram maior importância e que merecem meus sinceros agradecimentos.

Ao Professor Doutor Eroulths Cortiano Júnior pela orientação e as palavras de apoio, que tornaram possível a elaboração e finalização deste estudo.

Aos Professores Daniel Ferreira e Miguel Kfourri Neto, pelo sempre incentivo e o despertar pela pesquisa e a academia.

Àqueles responsáveis pelo acesso de todos os estudantes ao acervo das bibliotecas da Universidade Positivo e da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, cujas pesquisas bibliográficas tanto contribuíram para o meu estudo.

À Rosemeire Ferracini pelo companheirismo, por fazer parte da minha vida e me acolher muito mais que uma irmã. À Jussara Timm do Valle, cujo apoio e companheirismo foram essenciais para o desenvolvimento da pesquisa. Pelo exemplo de disciplina, amizade e todo o apoio oferecido, muito além das necessidades acadêmicas, à Renata Carlos Steiner.

Às minhas amigas, Cláudia Machado, Consuelo Macedo, Patrícia Mussi e Maíra Gavioli, que mesmo distantes, permanecem presentes, como modelos de pessoas, no âmbito profissional e pessoal, pelo sempre apoio em todas as minhas decisões, muito obrigada.

Aos meus amigos, Bruna Carolina da Rosa e Márcio Kabke Pinheiro, pela ausência consentida e silenciosa torcida. À Marina Cabral Rhinow pela amizade, profissionalismo e, hoje, maternidade, cuja dedicação e seriedade são modelos a serem seguidos.

Aos meus amigos, Andrea Gebert, Flávia Machado, Juliana Furtado, Alessandro Kishino, Marco Luna e Marina Hara, pelo apoio, compreensão e paciência nas ausências exigidas por este estudo.

À Marília Pedroso Xavier, pelas palavras de incentivo. À Jaqueline Lobo da Rosa pelo exemplo de mulher da hipermodernidade, capaz de acumular as funções de esposa, mãe e profissional, de forma exemplar.

INTRODUÇÃO	11
-------------------------	-----------

I – OS CAMINHOS DA RESPONSABILIDADE CIVIL

1. O NOVO OLHAR LANÇADO SOBRE A RESPONSABILIDADE CIVIL	13
---	-----------

1.1 O DISTANCIAMENTO DA CULPA	16
-------------------------------------	----

1.2 O DANO COMO PONTO CENTRAL PARA A RESPONSABILIDADE CIVIL	21
---	----

1.3 O NEXO CAUSAL E AS DIFICULDADES SUSCITADAS.....	26
---	----

2. A ANÁLISE DO DEVER DE REPARAR.....	31
--	-----------

2.1 O PRINCÍPIO DO ALTERUM NON LAEDERE E O DEVER DE REPARAR	33
---	----

2.2 A ANÁLISE DO PREJUÍZO CAUSADO PELA VIOLAÇÃO DO DEVER PRIMÁRIO E OS REQUISITOS PARA SUA CONFIGURAÇÃO COMO DANO	36
--	----

3. A JURISPRUDÊNCIA E SEU IMPORTANTE PAPEL PARA ADAPTAÇÃO À REALIDADE SOCIAL	43
---	-----------

3.1 A SUPERAÇÃO DA ERA DA SEGURANÇA: AS CLÁUSULAS GERAIS E AS ALTERAÇÕES DOUTRINÁRIAS	45
--	----

3.2 A CONSTRUÇÃO JURISPRUDENCIAL	51
--	----

II – A PROPOSTA DA REPARAÇÃO POR CHANCES

4. PREMISSAS PARA O ESTUDO DA REPARAÇÃO POR CHANCES	57
4.1 AS ALTERAÇÕES DO INSTITUTO DA RESPONSABILIDADE CIVIL E O CENÁRIO QUE PERMITIU A CRIAÇÃO DA TEORIA	60
4.2 A CHANCE PERDIDA E O REQUISITO DA CERTEZA: UM DANO ESPECÍFICO OU UMA PARCELA DO PREJUÍZO?	68
4.3 DA ESPERANÇA À CHANCE REPARÁVEL: A SUCESSÃO DE EVENTOS E O BENEFÍCIO ESPERADO	72
5. A “ZONA GRIS”: OS REQUISITOS E PRESSUPOSTOS PARA A REPARAÇÃO POR CHANCES	75
5.1 A ANÁLISE DA PROBABILIDADE	82
5.2 A CHANCE COMO “SALVADOR DA PÁTRIA”	88
6. A CLASSIFICAÇÃO: A PARTIR DA POSIÇÃO DOUTRINÁRIA DE FERNANDO NORONHA	93
6.1 A FRUSTRAÇÃO EM OBTER UMA VANTAGEM ESPERADA	95
6.1.1. RESPONSABILIDADE ADVOCATÍCIA	101
6.2 A FRUSTRAÇÃO EM EVITAR UM PREJUÍZO	108
6.2.1. RESPONSABILIDADE MÉDICA	108

III – A APRECIÇÃO DO VALOR DA REPARAÇÃO

7. CONTEÚDO ECONÔMICO DA CHANCE	123
7.1 DANOS MATERIAIS: LUCROS CESSANTES OU DANOS EMERGENTES?	127
7.2 A CHANCE COMO DANO EXPATRIMONIAL	134
8. PARÂMETROS EXISTENTES PARA A QUANTIFICAÇÃO	139
8.1 CRITÉRIOS ADOTADOS PARA A REPARAÇÃO DA CHANCE PATRIMONIAL	142
8.2 A COMPENSAÇÃO DA CHANCE: O DANO EXTRAPATRIMONIAL	148
CONSIDERAÇÕES FINAIS	157
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	161

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

